

1 IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 5.571, de 27 de Agosto de 2002, publicado no Diário Oficial de Santa Catarina em 28/08/2002. Renovação de Credenciamento pelo Decreto Estadual nº 659 de 25 de setembro de 2007.

Local:

Chapecó

Endereço:

Rua Senador Atílio Fontana, 591E, Bairro Efapi, Chapecó/SC

Mantenedora:

Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste (Fundeste)

Área de Ciências Sociais Aplicadas

Curso:

Curso de Graduação em Design de Moda (Bacharelado)

Dirigentes:

Reitor: Prof. Cláudio Alcides Jacoski

Vice-Reitora de Ensino, Pesquisa e Extensão: Prof^ª. Silvana Muraro Wildner

Vice-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Prof. Márcio da Paixão Rodrigues

Vice-Reitor de Administração: Prof. José Alexandre de Toni

Diretores de Área: Prof. Sady Mazzioni e prof^ª Mariangela Alves Storniollo Torrescasana

Coordenador de Curso: Prof. Fabio Daniel Vieira

2 APRESENTAÇÃO

O presente documento é oriundo de um processo de análise e revisão do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Design de Moda (Bacharelado) que resultou no conjunto de alterações e propostas dispostas neste projeto.

Este Projeto Pedagógico especifica a proposta formativa, os elementos que perpassam e estruturam o processo de produção do conhecimento, as dimensões orientadoras do ensino e aprendizagem e os pressupostos metodológicos e avaliativos no âmbito do curso. Explicita de forma concisa e articulada a organização do processo pedagógico, numa correlação aos parâmetros curriculares nacionais e políticas institucionais para o ensino, pesquisa e extensão.

Caracteriza-se, portanto, como um instrumento que fundamenta e orienta a prática educativa do curso, sendo composto por um conjunto de preceitos e fundamentos teórico-metodológicos, de objetivos, por uma matriz curricular, pelo delineamento de conteúdos e práticas pedagógicas, bem como de modos de organização e formas de implementação dos processos de avaliação. Possui significativo potencial articulador e integrador fornecendo unicidade e coerência ao processo formativo do curso.

3 IDENTIFICAÇÃO E DADOS GERAIS DO CURSO

CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN DE MODA (BACHARELADO)

Grau: Bacharelado

Implantação: 2014/1

Regime de Funcionamento: Regular

Turno de Funcionamento: Noturno

Número de Vagas: 40 vagas

Duração semestres: 06 (seis) semestres

Carga Horária: 2.440 horas

Implantação: 2015/1

Local de Funcionamento: Campus Chapecó

4 MISSÃO E OBJETIVOS DO CURSO

4.1 Missão

Promover o desenvolvimento regional e a formação profissional cidadã baseando-se na formação de novos profissionais na área de design de moda visando produzir e difundir novos conhecimentos, na formação de profissionais com embasamentos técnicos e teóricos com ampla formação cultural, artística e histórica, despertando a compreensão da sua importância e o impacto de seu trabalho na sociedade. Para tal, este curso possibilita ao acadêmico a aquisição de conhecimento da tecnologia e métodos utilizados no processo de criação da moda. Visa ainda promover e estimular a criatividade valorizando a capacidade de criação de seus alunos a partir de sólidos conhecimentos culturais, e históricos, ao mesmo tempo, que propicia ao aluno a compreensão do mercado de Moda em todos os seus setores, como o Desenvolvimento de Produtos de Moda, Marketing, Administração, Economia e Produção de Eventos em Moda. Para tal, esse curso contará com um corpo docente formado por profissionais capacitados e com sólida formação neste tão amplo, diversificado e apaixonante setor que é a Moda.

4.2 Objetivo Geral

Contribuir na formação de designers por meio da transmissão, análise e questionamento acerca do conjunto de conhecimentos e ferramentas que favoreçam o desenvolvimento de competências/capacidades para desenvolver atividades projetuais e gerenciais, atuando no planejamento e criação de produtos e na intervenção em processos industriais inseridos na cadeia produtiva das cinco grandes áreas do conhecimento da moda: vestuário, acessórios, joalheria, calçados e aviamentos.

4.3 Objetivos Específicos

- Proporcionar conhecimentos nas áreas básicas, de modo que o estudante domine os elementos e técnicas fundamentais da profissão, com conhecimentos teóricos, metodológicos e práticos, sintonizado com as inovações tecnológicas e exigências do mercado globalizado;

- Desenvolver a habilidade de empreender, de gerenciar projetos e de desenvolver produtos que atendam às necessidades das empresas relacionadas com o universo da moda;
- Fornecer subsídios teóricos visando o desenvolvimento e a elaboração de projetos para o desenvolvimento de produtos de moda;
- Formar profissionais com conhecimento diretivo, técnico e criativo, tendo em vista o processo de desenvolvimento de produtos inovadores e geradores de tendências;
- Incentivar a produção em moda e sua dinâmica quanto aos aspectos que envolvem a utilização de tecnologias;
- Analisar diversas filosofias de planejamento, organização e implantação de manutenção corretiva, preventiva e preditiva em situação real do Design de Moda;
- Envolver os docentes e estudantes em atividades de pesquisa e extensão nas áreas afins;
- Formar profissionais que enfatizem a importância do trabalho em equipe e da liderança de grupos;
- Proporcionar aos estudantes oportunidades de vivenciarem experiências técnico-científicas por meio de experimentações em laboratórios, participações em seminários, conferências, exposições, visitas técnicas e desfiles de moda;
- Difundir a cultura da necessidade de preservação da natureza, buscando novas formas para o desenvolvimento sustentável;
- Oferecer referenciais teóricos e metodológicos que possibilitem aos estudantes perceberem as implicações econômicas, sociais, antropológicas, ambientais, estéticas e éticas de sua atividade.
- Atender a demanda de profissionais das cinco grandes áreas do conhecimento do design de moda.

5 PERFIL DO EGRESSO

5.1 Perfil Institucional

A Política e Diretrizes para Ensino de Graduação e Sequencial (Resolução 164/CONSUN/2010, 2010, p. 26), estabelece o perfil institucional dos egressos dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado/Superiores de Tecnologia da Unochapecó, nos seguintes termos:

Perfil desejado para os egressos dos cursos de licenciatura e bacharelado

Profissionais-cidadãos, com autonomia intelectual, consciência ambiental, criativos, protagonistas, críticos, com atitude investigativa, capacidade para a resolução de problemas, sensibilidade social, clareza epistemológica, habilidade de renovação do conhecimento e de localização de informações, de expressão escrita e oral, de interação e relacionamento interpessoal, capacidade para trabalhar com os novos recursos de comunicação, com conhecimentos técnico-científicos e culturais, habilidade para o uso das novas tecnologias, para o trabalho coletivo e interdisciplinar e comprometimento ético-político na defesa de direitos.

5.2 Perfil de egresso do Curso de Graduação em Design de Moda (Bacharelado)

Estabelece a Política e Diretrizes para Ensino de Graduação e Sequencial (Resolução 164/CONSUN/2010, 2010, p. 26) o perfil institucional dos egressos dos Cursos de licenciatura e bacharelado da Unochapecó, nos seguintes termos:

Profissionais-cidadãos, com autonomia intelectual, consciência ambiental, criativos, protagonistas, críticos, com atitude investigativa, capacidade para resolução de problemas, sensibilidade social, clareza epistemológica, habilidade de renovação do conhecimento e de localização de informações, de expressão escrita e oral, de interação e relacionamento interpessoal, capacidade para trabalhar com novos recursos de comunicação, com conhecimentos técnico-interdisciplinar e comprometimento e culturais, habilidade para o uso das novas tecnologias, para o trabalho coletivo e interdisciplinar e comprometimento ético-político de direitos.

O profissional formado por esta instituição deve ser considerado como indivíduo capaz, tecnicamente, socialmente e humanamente, para interagir nas organizações e na sociedade onde estiver inserido.

O profissional DESIGNER de moda formado na Unochapecó deverá ter:

- Princípios éticos, com transparência e profissionalismo;
- Forte perfil de liderança e de visão empreendedora;
- Conhecimento das teorias do design existentes e da forma de sua aplicação através das metodologias projetuais e das novas tendências de desenvolvimento de produto,
- Sólida formação, o que lhes permitirá interagir em ambientes de constante inovação em gestão e tecnologia;
- Perfil para atender as demandas da comunidade onde a Instituição está inserida;
- Consciência da importância da pesquisa e do contínuo aperfeiçoamento cultural e profissional.
- Consciência socioambiental.

Segundo as diretrizes do Conselho Nacional de Educação; Câmara de Ensino Superior, a Resolução Nº. 5, de 08 de março de 2004, em seu art. 4º determina que o curso de design deve ministrar conteúdos que proporcionem as seguintes competências e habilidades inerentes à atuação de um designer em seu campo de atuação:

Art. 4º O curso de graduação em Design deve possibilitar a formação profissional que revele competências e habilidades para:

I - capacidade criativa para propor soluções inovadoras, utilizando domínio de técnicas e de processo de criação;

II - capacidade para o domínio de linguagem própria expressando conceitos e soluções, em seus projetos, de acordo com as diversas técnicas de expressão e reprodução visual;

III – capacidade de interagir com especialistas de outras áreas de modo a utilizar conhecimentos diversos e atuar em equipes interdisciplinares na elaboração e execução de pesquisas e projetos;

IV - visão sistêmica de projeto, manifestando capacidade de conceituá-lo a partir da combinação adequada de diversos componentes materiais e imateriais, processos de fabricação, aspectos econômicos, psicológicos e sociológicos do produto;

V - domínio das diferentes etapas do desenvolvimento de um projeto, a saber: definição de objetivos, técnicas de coleta e de tratamento de dados, geração e avaliação de alternativas, configuração de solução e comunicação de resultados;

VI - conhecimento do setor produtivo de sua especialização, revelando sólida visão setorial, relacionado ao mercado, materiais, processos produtivos e tecnologias abrangendo mobiliário, confecção, calçados, joias, cerâmicas, embalagens, artefatos de qualquer natureza, traços culturais da sociedade, softwares e outras manifestações regionais;

VII - domínio de gerência de produção, incluindo qualidade, produtividade, arranjo físico de fábrica, estoques, custos e investimentos, além da administração de recursos humanos para a produção;

VIII - visão histórica e prospectiva, centrada nos aspectos socioeconômicos e culturais, revelando consciência das implicações econômicas, sociais, antropológicas, ambientais, estéticas e éticas de sua atividade.

O Curso de Graduação em Design de Moda (Bacharelado) deseja formar profissionais capacitados para aplicar seus conhecimentos em intervenções nos mais diversos processos ligados à criação, projeção, desenvolvimento e produção de produtos relacionados as cinco grandes áreas da moda, implementando tecnologias e oferecendo soluções adequadas às peculiaridades e às características do processo produtivo.

O Curso de Graduação em Design de Moda (Bacharelado) da Unochapecó oferece formação de modo que o profissional formado deva apresentar um perfil com as seguintes competências e habilidades:

- Formação técnico-científica fundamentada no estudo da história da Moda, história do design, da Arte e Teorias do Design, em seus contextos filosóficos, sociológicos, antropológicos, psicológicos e artísticos;

- Senso ético-profissional associado à responsabilidade social com a compreensão das relações usuário, objeto e meio ambiente;

- Domínio de métodos, técnicas e processos para elaborar criações que atendam os padrões ergonômicos e tecnológicos associados ao conforto, a funcionalidade, estética e praticidade; com preceitos e características inovadoras.

- Conhecer matérias-primas e processos produtivos a área do vestuário, aviamentos, joalheria, calçados e acessórios;

- Criatividade e apropriação do pensamento reflexivo e da criação projetual;

- Sensibilidade às necessidades humanas, psicológicas, sociológicas, fisiológicas e ambientais;

- Capacidade de interagir com outras áreas de conhecimento, articular signos e veicular tecnologia;

- Compreensão do processo tecnológico em suas causas e efeitos nas suas relações com o desenvolvimento do espírito científico;

- Amplo conhecimento do sistema da moda e dos métodos de pesquisa de mercado a desenvolvê-lo na abrangência das empresas da moda;

- Visão atualizada e prospectiva dos setores de desenvolvimento do produto de Moda, setores de estamparia, tinturaria, modelagem e corte, processos produtivos e tecnologias empregadas;

- Capacidade de empreender e gerenciar a sua atividade, consciente das implicações econômicas, sociais, antropológicas, ambientais e éticas;

- Competência para produzir projetos que envolvam sistemas de informações visuais, ergonômicas, estéticas, culturais e tecnológicas;

- Capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças no perfil do consumidor e das condições de trabalho.

Os ementários dos componentes curriculares obrigatórios previstos pelas Políticas e Diretrizes Institucionais para o Ensino de Graduação e Sequencial e para a oferta dos Cursos de Graduação na Modalidade Licenciatura e Bacharelado da Unochapecó estão definidos na Resolução 079/CONSUN/2013 e serão atualizadas automaticamente nos Projetos Pedagógicos dos Cursos pela Secretaria Acadêmica sempre que houver alterações nas Políticas Institucionais aprovadas pelo Conselho Universitário.

–Consideraram-se questões como flexibilidade curricular, formação cidadã, humanística, ética e ecológica, competências que objetivam a construção de um perfil profissional com visão ampla, capaz de desenvolver-se continuamente, contribuindo para a manutenção e o desenvolvimento da profissão e da sociedade como um todo, para isso especificamente busca-se desenvolver diferentes capacidades cognitivas e habilidades perceptivas e técnicas no estudante de Design de moda:

–Assimilar criticamente conceitos que permitam a apreensão de teorias;

–Usar conceitos e teorias em análises críticas e reflexivas da realidade profissional;

- Deter um conjunto significativo de conhecimentos e informações sobre questões atuais relacionadas a profissão;
- Dominar as linguagens habitualmente usadas nos processos de Design de moda, nas dimensões de criação, de produção e de interpretação, em seus diferentes segmentos de atuação;
- Conhecer os aspectos psicológicos, filosóficos, sociológicos e antropológicos que embasam a atividade do Designer de moda;
- Experimentar e inovar no uso de linguagens e tecnologias;
- Refletir sobre as práticas profissionais no campo da atuação do Designer de moda e propor alternativas para solucionar problemas projetuais;
- Tratar problemas teóricos do Design de moda e problemas profissionais de sua área de atuação, estabelecendo relações factuais e conceituais diante de questões concretas pertinentes à área;
- Desenvolver competências para formação e estímulo à aprendizagem na área da Design em geral e das especialidades incluídas em sua experiência profissionais;
- Produzir narrativas visuais e propor soluções inovadoras, utilizando o domínio de diferentes linguagens e técnicas;
- Desenvolver uma linguagem própria expressando conceitos e soluções em seus projetos de moda de acordo com as diversas técnicas de expressão e de reprodução visual bidimensional e tridimensional;
- Interagir com especialistas de outras áreas de modo a utilizar conhecimentos diversos e atuar em equipes interdisciplinares na elaboração e execução de pesquisas e projetos;
- Ter visão sistêmica de projetos, manifestando capacidade de conceitua-los a partir da combinação adequada de diversos componentes materiais e imateriais, processos de criação, aspectos econômicos, psicológicos, sociológicos e culturais;
- Possuir domínio das diferentes etapas do desenvolvimento de um projeto de moda;
- Saber definir o objetivos, a técnica de coleta e de tratamento de dados, a geração e avaliação de alternativas, a configuração de solução e a comunicação de resultados de um projeto de Design de moda;

–Possuir visão histórica e prospectiva, centrada nos aspectos socioeconômicos e culturais, revelando consciência das implicações econômicas, sociais, antropológicas, ambientais, estéticas e éticas de sua atividade.

6 ESTRUTURA CURRICULAR**6.1 Matriz Curricular**

1º período

Nº	Código	Área	Componente Curricular	Cr	C/H	Pré - Req
1	612	ACSA	Introdução ao design *	02	40	
2	612	ACSA	Laboratório de Criatividade	04	80	
3	612	ACSA	Linguagem Visual	04	80	
4	612	ACSA	Teoria e História da arte, moda e design	04	80	
5	612	ACSA	Tecnologia e Processos dos materiais têxteis ênfase em sustentabilidade	04	80	
6	612	ACSA	Empreendedorismo em design *	02	40	
Subtotal				20	400	

2º período

Nº	Código	Área	Componente Curricular	Cr	C/H	Pré - Req
7	612	ACSA	Fundamentação do desenho	04	80	
8	612	ACSA	Métodos projetuais em design *	04	80	
9	612	ACSA	Técnicas de modelagem tridimensional	04	80	
10	612	ACSA	Pesquisa e Criação e, design de moda	02	40	
11	802	ACHJ	Leitura e Produção de Texto	02	40	
12	612	ACSA	Projeto de Moda – Aviamentos e Acessórios	02	40	
13	802	ACHJ	Iniciação Científica	02	40	
Subtotal				20	400	

3º período

Nº	Código	Área	Componente Curricular	Cr	C/H	Pré - Req
14	612	ACSA	Modelagem Computadorizada Sistema Audaces	04	80	
15	612	ACSA	Projeto de Moda - Calçados	02	40	13
16	612	ACSA	Laboratório de Confecção - Instrumental e técnicas iniciais	02	40	
17	612	ACSA	Técnicas de Modelagem Plana - Instrumental e moldes industriais	02	40	
18	612	ACSA	Informática Aplicada ao desenho técnico de moda	04	80	
19	612	ACSA	Representação de Produto - Figura de Moda	02	40	7
20	900	ACHJ	Ética e Direito ao consumidor	02	40	
21	612	ACSA	Fabricação Digital	02	40	
Subtotal				20	400	

4º período

Nº	Código	Área	Componente Curricular	Cr	C/H	Pré - Req
22	612	ACSA	Laboratório de Confecção - Look de Vestuário	02	40	16
23		ACHJ	Componente curricular eletivo	02	40	
24	612	ACSA	Técnicas de Modelagem Plana - Tipologias de tecidos e interpretação de modelos	04	80	17
25	612	ACSA	Ergonomia física *	02	40	
26	612	ACSA	Design de superfície - pesquisa e aplicação	04	80	
27	612	ACSA	Representação de produto - Croquis de Moda	02	40	19
28	612	ACSA	Marketing em design *	02	40	
29	612	ACSA	Projeto de Moda - Joias	02	40	15
Subtotal				20	400	

5º período

Nº	Código	Área	Componente Curricular	Cr	C/H	Pré - Req
30	612	ACSA	Fotografia digital	02	40	
31	702	ACHJ	Sociedade e desenvolvimento humano	02	40	
32	612	ACSA	Semiótica *	02	40	
33	612	ACSA	Projeto de pesquisa I	04	80	
34	612	ACSA	Ilustração - Projetos com softwares	02	40	
35	612	ACSA	Gestão do projeto de design *	02	40	
36	612	ACSA	Ilustração - Projeto de Figurino	02	40	34
37	612	ACSA	Prática Profissional *	03	60	13, 15, 29
Subtotal				19	380	

6º período

Nº	Código	Área	Componente Curricular	Cr	C/H	Pré - Req
38	612	ACSA	Projeto de moda - Projeto de Vestuário	04	80	29
39	612	ACSA	Produção de Moda	04	80	
40	612	ACSA	Projeto de pesquisa II	02	40	33
41	612	ACSA	Laboratório de confecção - Confecção de protótipos	03	60	22
Subtotal				13	260	

Subtotal	112	2.240	
Atividade Curricular Complementar	10	200	
TOTAL GERAL	122	2.440	

Componentes Curriculares Eletivos:

Componente Curricular	Cr.	C/H	P.R.
Seminário de Extensão	02	40	
Seminário de Pesquisa	02	40	

Língua Estrangeira	02	40	
Libras	02	40	
Mídia e moda	02	40	

6.2 Processo Pedagógico e de Gestão do Curso

6.2.1 Processo Pedagógico

O processo pedagógico é composto por um conjunto de ações, práticas, intervenções, escolhas, procedimentos e principalmente, pela relação entre sujeitos epistêmicos e objetos de conhecimento. Perpassa, portanto, pela elaboração do planejamento pedagógico que está relacionado com a escolha e definição de conteúdos, procedimentos, atividades, recursos didáticos, estratégias de ensino, instrumentos de avaliação, da metodologia de trabalho a ser adotada, bem como concepção de ensino e aprendizagem do curso.

O processo pedagógico é composto por um conjunto de ações, práticas, intervenções, escolhas, procedimentos e, principalmente, pela relação entre sujeitos epistêmicos e objetos de conhecimento. O planejamento pedagógico está relacionado com a escolha e definição de conteúdos, procedimentos, atividades, recursos didáticos, estratégias de ensino, instrumentos de avaliação da metodologia de trabalho a ser adotada, bem como concepção de ensino e aprendizagem no curso.

O curso localiza-se na interface da área/centro das Ciências Sociais Aplicadas, com isso vislumbra possibilidades tanto de pesquisa, quanto a extensão, geradas na construção coletiva do projeto dessa área, a partir dos seus grupos e linhas de pesquisa e dos programas de extensão.

Prima-se: por práticas de ensino voltadas às especificidades da área; por possibilidades de interdisciplinaridade que integram diferentes componentes curriculares, períodos do curso e cursos correlatos; por preocupações em vincular a pesquisa e a extensão aos componentes curriculares.

O grande potencial do ementário do curso está no seu foco centrado na realidade profissional e na ampliação do atendimento das cinco áreas do Design de moda (vestuário, acessórios, joalheria, calçados e aviamentos), ocasionando assim mais oportunidades de estágios

e trabalhos para o estudante, proporcionando ao mesmo tempo um aumento na diversidade de possibilidades de pesquisa e extensão, com reflexões acerca da prática profissional, com visibilidade à produção acadêmica para a sociedade nos espaços em que a prática, o fomento aos debates sobre o Design de moda que são realizados.

O Curso de Design conta com o auxílio da Divisão de Acompanhamento ao Docente - DAD da Unochapecó, para questões referentes ao processo educacional e qualidade de ensino através da capacitação permanente dos docentes. Esse departamento possui o objetivo de debater questões e problemáticas relacionadas ao processo pedagógico, busca construir ações inovadoras para a graduação, além de oferecer programas permanentes e eventuais que visam atender aos princípios e diretrizes do plano pedagógico da instituição.

Outra contribuição a nível pedagógico para o curso está na atuação do professor articulador pedagógico, que se trata de um profissional formado a partir do curso de pós-graduação em Docência no Ensino Superior, *Latu Sensu*, oferecido pela Unochapecó. A função do articulador pedagógico tem por premissa o zelo pela qualidade das ações de ensino-aprendizagem nos cursos da instituição. Cabe a ele o trabalho de observação, escutar, orientação e intervenção nas práticas educativas, auxiliando o coordenador do curso na tomada de decisão sobre indicação ou afastamento de professores, auxílio para a melhoria das práticas pedagógicas dos professores do curso, entre outras funções com o objetivo de melhoria e garantias de qualidade da ação pedagógica.

Mais uma fonte de aprimoramento contínuo do curso é o processo de avaliação qualitativa do ensino de graduação, que se constitui em uma fonte permanente de dados quando detectado a avaliação dos estudantes e dos professores em relação ao curso. Proporciona o acompanhamento do nível do aprendizado do estudante e ao mesmo tempo, viabiliza a melhoria da qualidade de ensino.

A implementação contínua do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Design de Moda (Bacharelado) e respectivas alterações curriculares exigirão empenho contínuo de todos os docentes do curso e da direção da universidade, para que os seus objetivos sejam alcançados. Além da necessidade de laboratórios, referências e recursos audiovisuais, haverá a necessidade de uma constante atualização e capacitação do corpo docente para garantir a formação desejada.

Para que o Curso atinja o sucesso desejado, será fundamental a participação do Colegiado de Curso, do Núcleo Docente Estruturante e a participação discente no processo didático-pedagógico e de planejamento.

O Curso de Graduação em Design de Moda (Bacharelado), visa a capacitação de profissional que atua no planejamento, desenvolvimento e no gerenciamento da fabricação e comercialização de vestuário, joias, calçados, aviamentos, acessórios e artefatos com base em sólido conhecimento tecnológico, de acordo com o perfil de egresso contemplado no item 9.2.

Entre outras atividades que poderão ser desenvolvidas pelo bacharel formado por este curso, pode-se destacar:

- Planeja coleções, analisando o mercado, pesquisando tendências de moda, definindo formas, cores, estampas, padrões e insumos das roupas e artefatos, fazendo estudos de viabilidade dos produtos;

- Interpreta modelos e analisa formas de sua execução, definindo materiais, medidas, processos e métodos de fabricação e padrões de qualidade da modelagem, do corte, da costura e do acabamento;

- Gerencia processos de produção e de recursos humanos e financeiros, propondo filosofias de organização da produção, de controle ambiental e da qualidade;

- Levanta dados socioeconômicos, da moda e do design, de métodos de produção e organização do trabalho, interpretando-os com vistas a delinear tendências do mercado.

Nesta direção, esse Curso de Graduação em Design de Moda (Bacharelado), propõe formar profissionais em nível de bacharelado para atender a todos os segmentos ligados à moda e ao design. Preparado não só no que se refere à criação e à realização, mas também com amplo conhecimento básico e sólida formação humanística, o profissional formado neste curso deverá se preparar para exercer qualquer atividade inerente à moda e ao design, além de todas as outras que lhe sejam correlatas.

Para isto, este projeto prevê a participação dos estudantes em intensa atividade acadêmica, com aulas teóricas e práticas, laboratórios específicos para disciplina e eventos internos e externos. Em cada conclusão do curso será realizado um desfile no qual os estudantes são

incentivados a mostrar tudo o que aprenderam, desde a pesquisa, passando pela criação até a execução dos projetos.

Além disso, este curso habilita o egresso a realizar pesquisa de moda, interpretar tendências e criar coleções, aplicando os conhecimentos no desenvolvimento de produtos para ganho de produtividade. O profissional de design de moda estará apto para atuar como designer têxtil, de confecção e de desenvolvimento de produtos: (vestuário, joias, acessórios, calçados e aviamentos, na gerência do produto, nas empresas de comunicação e como profissional liberal em todos os segmentos de moda.

O egresso do Curso de Graduação em Design de Moda (Bacharelado) deverá ser um profissional com visão ampla de toda a rede de oportunidades que o mercado da moda oferece, permitindo ao estudante uma formação global sobre todo o espectro de serviços de moda, colocando-o no mercado de trabalho em seis semestres, possibilitando-o, também, buscar uma formação complementar com especialização nas áreas de Design de Moda, Estilismo, Fotografia, Catálogos ou Modelagem ou seguir sua formação em cursos de pós-graduação, agregando novas tecnologias e buscando novos horizontes.

Neste sentido, para buscar a qualidade acadêmica o curso elaborou um Plano de aulas de Reforço semanais, em disciplinas específicas de conhecimento prático e fundamental realizadas nos laboratórios de pesquisa e desenvolvimento do curso:

a) Laboratório de Confecção: atendimento do professor com 3 horas semanais e reforço de aulas na parte de corte e costura.

b) Laboratório de Modelagem: atendimento do professor com 3 horas semanais na parte de moulage e modelagem plana.

c) Laboratório de Desenho: atendimento do professor com 3 horas semanais e aulas de reforço para as disciplinas de representação de produto.

d) Usina da Moda: Atendimento do professor com 3 horas semanais á comunidade e acadêmicos para pesquisa, criação e desenvolvimento de produto de moda. Reforço para acadêmicos das disciplinas de pesquisa de moda, laboratório de criatividade e tecnologia dos processos e materiais têxteis.

A gestão do curso será realizada com visão estratégica, as ações e responsabilidades são explicitadas no Manual de Normas internas da Unochapecó.

As reuniões Pedagógicas serão a principal forma de se garantir o bom andamento do Curso, visto que nelas será discutido todas as ações necessárias ao alcance dos objetivos para conduzir os estudantes ao perfil proposto.

A participação de todos os seus membros se constitui num importante espaço de discussão e estudo das questões referentes ao processo pedagógico do Curso.

Entende-se que estas reuniões devem ser realizadas periodicamente, por períodos e por áreas:

As Reuniões por Períodos: estas reuniões terão a finalidade de acompanhar o desenrolar do processo da aula em cada período do Curso. Estes encontros serão coordenados pelo Coordenador do Curso ou por professor designado pelo mesmo.

Farão parte destas reuniões todos os professores que atuam em cada período no semestre e representantes estudantes, que se reunirão:

I – antes do início do semestre letivo para organizar o processo pedagógico do semestre, verificando e planejando as inter-relações das disciplinas;

II – durante o semestre, antes da aplicação da última avaliação de grau 1 - G1, com o objetivo de analisar o trabalho em desenvolvimento e traçar as alterações necessárias;

III – ao final do semestre letivo para uma avaliação geral.

Estas reuniões têm a finalidade de instituir um acompanhamento mais sistemático dos estudantes, analisando seu desempenho e traçando estratégias de orientação. Além disso, torna-se possível avaliar o cumprimento do currículo, sugerir e analisar ações da Coordenação do Curso e detectar dificuldades enfrentadas pelos docentes, propondo as medidas necessárias ao cumprimento do Projeto Pedagógico do Curso e demais normas Institucionais.

As Reuniões por Nucleação dos componentes curriculares do curso: têm por finalidade oportunizar o estudo teórico dos saberes das diferentes áreas do Curso, conforme item 12.4 desde PPC. Estes encontros serão Coordenados por um professor participante de cada área.

As áreas reunir-se-ão pelo menos quatro horas por semestre, para discutir os temas elencados. Estes encontros serão importantes para garantir a inter e a transdisciplinaridade do Curso e induzir a constituição de grupos de estudos e pesquisa.

Acredita-se que estas reuniões são fundamentais para fortalecer as áreas do Curso de Graduação em Design de Moda (Bacharelado), ao estimular a pesquisa e a proposição de novas linhas de pesquisa e/ou aprofundamento das linhas existentes.

A participação dos estudantes constitui-se num importante mecanismo de avaliação do processo didático-pedagógico. Sua participação se dará nas assembleias e no Colegiado do Curso, na forma estabelecida pelo Estatuto da Unochapecó. Além disso, podem participar das Reuniões Pedagógicas, os líderes de turma e demais estudantes interessados.

A Unochapecó tem implementado o sistema de reuniões com os representantes de turma, espaço em que os estudantes têm a oportunidade de discutir os assuntos relativos ao andamento das atividades do curso. Essas reuniões são organizadas pela Reitoria e pela Área.

Outra forma de participação discente se dá pelas avaliações institucionais e àquelas promovidas pelo Curso, manifestando sua opinião sobre o andamento do Projeto Pedagógico do Curso.

Ademais, periodicamente a Coordenação do Curso deverá promover eventos que permitam a discussão da realidade profissional e das atividades didático-pedagógicas, com a finalidade de promover as melhorias necessárias.

O Colegiado do Curso juntamente com a CPA – Comissão Própria de Avaliação são os espaços nos quais se deve propor mecanismos para efetuar avaliações periódicas com os docentes e estudante do Curso de Graduação em Design de Moda (Bacharelado). Estas avaliações têm por objetivo garantir o bom andamento do Curso e o cumprimento do Projeto Pedagógico do Curso. Elas se constituem numa importante ferramenta de gerenciamento, proporcionando a implementação de ações que garantam melhorias continuadas.

As avaliações efetuadas pelos estudantes deverão proporcionar informações sobre a inserção das disciplinas no Curso, os recursos didáticos utilizados e disponíveis, os aspectos didático-metodológicos dos docentes, biblioteca, laboratórios, infraestrutura geral, Coordenação do Curso e Projeto Pedagógico do Curso.

As avaliações realizadas pelos estudantes servem para verificar os principais aspectos positivos e o que deve ser melhorado na execução do Projeto Pedagógico do Curso, avaliando também questões relacionadas com a infraestrutura, Coordenação do Curso e outros problemas encontrados em sala de aula.

Poderão ser utilizados, também, os instrumentos de avaliação aplicados pelos programas de avaliação institucional, que subsidiarão a tomada de decisões no Curso.

Os resultados dos exames realizados pelo SINAES/ENADE do Ministério da Educação (MEC), e/ou de outras avaliações externas, serão discutidos e analisados pelo Colegiado, com o objetivo de identificar os pontos fortes e frágeis, propondo as ações de melhoria cabíveis.

Poderão ainda ser realizadas pesquisas que envolvam determinados segmentos da sociedade, com o objetivo de se obter um retorno ou avaliação, sobre a qualificação dos estudantes e profissionais egressos do Curso, que lá atuam.

Outras formas de avaliação julgadas importantes também poderão ser contempladas, como por exemplo, a inserção dos profissionais da área de design de moda e dos estudantes na vida social.

O Curso de Graduação em Design de Moda realizará avaliação conforme o instrumento de coleta e análise dos dados em vigor nesta IES, os resultados obtidos serão ferramentas de melhoria continua no que se refere à aspectos metodológicos, didáticos, procedimentais e de melhoria da infra estrutura oferecida ao estudante do curso.

A pesquisa é fundamental para todos os cursos de graduação, ao permitir a formação de novos pensadores, os quais trabalharão em prol do desenvolvimento de toda a sociedade.

Assim sendo, Curso de Graduação em Design de Moda (Bacharelado), não pode deixar de enfatizar a grande necessidade de fomentar pesquisas e incentivar o desenvolvimento de novos pesquisadores, tendo em vista que nesta área, há poucas pessoas envolvidas em nosso país, tendo importantes contribuições a ofertar.

No Projeto Pedagógico do Curso de design de moda, a pesquisa se constitui com um dos principais eixos articuladores do Currículo.

Para que se obtenha sucesso na implantação e gestão do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Design de Moda (Bacharelado) torna-se necessário que a pesquisa seja

incentivada do início ao final do curso, sempre procurando trabalhar conjuntamente com o Ensino e a Extensão.

O desenvolvimento da pesquisa no Curso poderá ser dentro dos seguintes níveis:

Iniciação Científica: A ciência como base da formação profissional. Caracterização do conhecimento científico como uma forma específica de conhecimento da realidade; diferentes perspectivas metodológicas e fundamentos dos métodos científicos qualitativos e quantitativos; relação entre ciência e tecnologia; Produção do conhecimento. Campo científico e suas invariantes. Conhecimento científico na universidade. Universidade, ética e sociedade. Formação profissional e *ethos* cidadão. Noções sobre método e organização pessoal para o estudo. Normas da ABNT. Elaboração e apresentação de trabalhos didático/científico. Autonomia cognitiva e produção acadêmica versus apropriações indevidas (plágios, improbidade acadêmica) Os diferentes tipos de trabalhos científicos utilizados na universidade e no trabalho; conteúdo e forma dos trabalhos científicos; orientações sobre a consulta às principais referências para a elaboração de trabalhos científicos.

Projeto De Pesquisa I: Definição do tema de pesquisa. Organização e realização de levantamento bibliográfico e outras fontes de pesquisa, sua catalogação e classificação; leitura e interpretação e documentação dos principais clássicos da área de conhecimento específica do curso; revisão e documentação das principais obras relativas ao tema escolhido pelo estudante; redação de textos científicos. Elaboração do projeto de pesquisa.

Projeto De Pesquisa II: Experimentação científica, coleta ou construção, organização e interpretação dos dados de pesquisa. Análise dos dados. Organização dos resultados. Produção de relatório final de pesquisa. Elaboração de um artigo científico como resultado do trabalho de pesquisa.

6.2.2 Metodologia de ensino

Um dos grandes desafios que se coloca é a garantia de uma compatibilidade entre a proposta pedagógica do Curso, o componente curricular em questão, as metodologias de trabalho e as formas de avaliação.

Quanto à metodologia de trabalho na aula universitária, a DAD (Divisão de Apoio Docente) desempenha fundamental papel na permanente capacitação e atualização dos docentes.

Entende-se que a metodologia de trabalho deve envolver atividades que despertem no universitário a prática crítico-investigativa, primordial para a construção de sua autonomia intelectual e profissional. Esta construção está intimamente ligada ao processo de produção do conhecimento.

São discutidos, continuamente, pelo NDE, estratégias de ensino a serem utilizadas no curso, entende-se que quanto maior a sua variabilidade, maior o percentual de significação do conteúdo para o aluno. Neste sentido são utilizadas visitas técnicas às empresas, viagens de estudos, trabalhos interdisciplinares, cases, exercícios e, aula, elaboração de projetos, entre outros

De acordo com Veiga (1999) o professor deve compartilhar com o aluno, uma multiplicidade de elementos, tais como conhecimentos, valores, sentimentos, imaginação, memória, enfim, o ser todo em ação. À medida que o Curso conseguir relacionar subjetividades, permitirá e provocará a construção e a reconstrução do saber.

Para que haja um maior aproveitamento nas aulas e dos recursos didáticos, é recomendado aos docentes, que preparem para cada encontro, um plano de aula, conforme modelo sugerido pela Divisão de Apoio ao Estudante - DAE. O planejamento das aulas será de suma importância para se atingir os objetivos propostos em cada disciplina e para garantir o cumprimento dos objetivos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O planejamento do ensino seguirá os princípios dos referenciais orientadores apresentados no PPC, assim como as ementas, os objetivos, a justificativa e as referências indicadas para cada disciplina na organização curricular.

O plano de ensino é um instrumento de comunicação entre o professor e o estudante, e representa uma parte do planejamento didático-pedagógico.

O Plano de Ensino será elaborado de acordo com o ementário proposto neste Projeto Pedagógico do Curso, com as adequações que se fizerem necessário. O Plano de Ensino tem sido discutido com intensidade na Universidade, cujo preenchimento tornou-se eletrônico; o professor quando da elaboração do Plano de Ensino, deve articular objetivos, conteúdos e referências à

metodologia e formas de avaliação. Nesta articulação, é imprescindível retomar e efetivar a prática ensino / pesquisa / extensão.

6.2.3 Tecnologias de informação e comunicação – TICs utilizadas no processo de ensino e aprendizagem

O Curso de Graduação em Design de Moda – Bacharelado, utiliza em diversos componentes curriculares, softwares específicos para o desenvolvimento das habilidades nos alunos. A sociedade, assim como o mercado de trabalho do futuro profissional está baseado e exige um profundo conhecimento das tecnologias, isso faz com que os docentes programem suas aulas utilizando, sempre que considerado proveitoso, sistemas que facilitarão a trajetória do designer de moda. No 3º período os componentes curriculares Modelagem Computadorizada, Informática Aplicada ao desenho técnico de moda e Fabricação Digital trarão uma visão geral de como a tecnologia auxilia a profissão e quais os sistemas utilizados, bem como no 5º período a disciplina de Ilustração – Projetos com softwares, também irá desenvolver trabalhos em design de moda que utilizam Tecnologias de informação e comunicação.

Neste PPC se prevê um número de horas de Trabalho Discente Efetivo, para cada componente curricular, que são atividades extraclasse que complementarão os conhecimentos adquiridos em sala de aula, para o desenvolvimento destas atividades deverá ser utilizado o Ambiente Virtual de Aprendizagem, via Moodle.

6.2.4 Correlação entre componentes teóricos e práticos

Visando conhecer e aplicar na prática os conhecimentos obtidos em sala de aula, são realizadas nos componentes curriculares viagens de estudos, visitas técnicas às empresas de moda, trabalhos de campo em Organizações, estudos de caso, simulações projetuais de produto de moda, elaboração de protótipos de produto, entre outras estratégias de ensino visando exemplificar a prática do designer de moda.

A interdisciplinaridade é foco constante na estratégia de ensino proposta aos acadêmicos, buscando minimizar a visão cartesiana que os alunos têm frente aos componentes curriculares, para que isso ocorra, semestralmente são realizados trabalhos integradores, tratam-se de trabalhos práticos envolvendo os conhecimentos de várias disciplinas em conjunto, estas ações são muito importantes para identificar o nível de desenvolvimento das competências pelos alunos.

Neste sentido, o Curso desenvolve anualmente, para todos os acadêmicos e a cada ingresso de nova turma: a maratona de projetos denominada: Caiu a Ficha, que se refere ao desenvolvimento de Atividades Projetuais em design, com objetivo principal de integração entre alunos, professores e entre os cursos de design visual e produto e moda, nesta atividade são definidos um briefing inicial, com foco no desenvolvimento de competências de relacionamento interpessoais, trabalho em equipe, comunicação e liderança, e também o exercício da prática projetual, delineados pelos conhecimentos obtidos em diferentes disciplinas como Metodologia projetual em design, Laboratório de criatividade e Introdução ao design.

Outra atividade de integração da prática com a teoria é a efetiva parceria realizada do Curso com uma instituição comercial, o Shopping da cidade de Chapecó, onde os acadêmicos do curso participam da organização de um grande evento de moda: o Fashion Pátio Chapecó, desfile que apresenta um espetáculo de moda, estilo e comportamento, neste processo de prática experimental o acadêmico vislumbra todo o processo de produção de moda que envolve um evento de moda, disciplina que é ministrada no sexto período do curso.

Outra ação que converge na experiência prática e vivenciada pelos alunos, é a realização do Unochapecó Fashion Day – evento anual do curso onde os alunos do sexto período, apresentam suas coleção finais de graduação, em forma de espetáculo de moda, os estudantes realizam o planejamento, execução e produção do evento, participando efetivamente de cada etapa experimentando os desafios, as dificuldades, e os obstáculo que é realizar um lançamento de coleção de vestuário.

Uma das ações vinculadas no curso, que permeiam para apropriação da teoria de moda, relacionadas ao conhecimento adquirido em disciplina como de Teoria e História da arte, moda e design, é a proposta semestral de realizar o Cinema na Moda - Construções de significados na

moda” é realizado pela Coordenação do Curso de Design de Moda, Articulação Pedagógica e Professores do curso. Tem como objetivo analisar as relações entre moda, figurino e narrativas biográficas de ícones da moda, contextualizadas nos vetores sociais e culturais da história da moda. Em cada um dos encontros agendados serão exibidos filmes que exprimem essa relação: entre linguagem visual, códigos de estilo, vestimenta e imagem, moda, design, arte e cinema. A atividade se propõe a discutir e refletir sobre uma contextualização sobre o filme, indicando os movimentos artísticos da época bem como os movimentos sócio culturais do recorte temporal do filme exibido.

Também neste sentido, é realizada uma aula específica, inserida em uma atividade de extensão proposta anualmente pelo curso, através de viagem de estudo no MUSEU DA MODA, em Canela – Rio Grande do Sul / RS, que se propõe para experiência prática de visualização e da apropriação da teoria de moda, relacionadas ao conhecimento adquirido em disciplina como de Teoria e História da arte, moda e design.

A matriz curricular prevê também a realização de Trabalho de Conclusão de Curso, nos componentes curriculares de Projeto de Pesquisa I e Projeto de Pesquisa II, reforçando a utilização da metodologia científica para resolução dos problemas projetuais de produto de moda e o desenvolvimento de novos conhecimentos. Na sequência, o aluno deverá realizar Práticas Profissionais, em Organizações, colocando, mais uma vez, em prática, os conhecimentos agregados, a partir da supervisão de um professor-orientador e um profissional da área.

Outra posição fundamental ao curso de design de moda com relação a teoria e a prática no curso é a presença de intensa atividade laboratorial nos seguintes espaços:

- Estúdio de Fotografia (em comum com os cursos de Comunicação e Design Visual): Estúdio de Fotografia destina-se ao ensino, pesquisa e extensão e atende a todos os estudantes regularmente matriculados nos componentes curriculares de Fotografia. A estrutura laboratorial conta com estúdio equipado para produções fotográficas elaboradas.
- Laboratório de Prototipagem (em comum com o cursos de Arquitetura e Design Visual), O laboratório de prototipagem pertence a Rede PRONTO envolve 4 laboratórios de fabricação digital localizados em diferentes regiões do estado de Santa Catarina, Chapecó, Lages, Criciúma e Florianópolis. Todo o projeto é financiado pela FAPESC e pelo FINEP e envolve mais de 50

peessoas, representando universidades regionais e com o apoio da UFSC. Sob a gestão dos cursos de Design em cada universidade sede, a REDE PRONTO visa receber, auxiliar e concretizar projetos das áreas de Design, arquitetura, engenharias, e quaisquer tentativas de pesquisa, ensino e extensão onde a materialização da forma esteja envolvida. Cada laboratório é equipado com uma CNC, uma cortadora laser e uma impressora 3D (FDM).

- Laboratório de Desenho (em comum com o curso de Design Visual), o laboratório de desenho é um espaço propício para desenhos de observação. Esse laboratório é o coração da fundamentação inicial necessária para a formação em Design, local este onde, por meio da exercitação de desenhos e propostas de exploração da percepção se desenvolve as capacidades e habilidades necessárias a expressão do profissional designer.

- Laboratório de Bureau de Pesquisa em design de moda – Usina da Moda. A Usina da Moda é um espaço de pesquisa e estudo que tem por objetivo trabalhar pela prática de pesquisa na área de design de moda e pela conscientização de resgatar a História do curso, com amostras permanentes dos melhores trabalhos desenvolvidos pelos acadêmicos, formatando um histórico da evolução do curso. A Usina da Moda é um programa de pesquisa e extensão que fornecerá subsídios de pesquisa, assessoria e criação de moda, ou seja, informações técnico/científicas e atualizadas do substrato têxtil para os acadêmicos do curso de design, profissionais da área, comunidade empresarial e à comunidade em geral que atuam em processos da cadeia produtiva têxtil. Os espaços foram projetados com necessidades específicas para pesquisa histórica regional e do curso: Modateca, para análise têxtil: Teciteca, e para desenvolvimento de produto e pesquisa de moda: Núcleo em Design de Moda. É um espaço especificadamente de pesquisa, estudo e criação que irá trabalhar pela conscientização e preservação da História da Moda regional e de projetos desenvolvidos pelos acadêmicos do curso, além de oferecer ao mercado informações da área têxtil, tais como: assessoria em imagem pessoal e estilo, vitrinismo, acervo de bandeiras têxteis de mais variadas classificações: natural, sintético e artificial observadas a partir de mesa de análise têxtil, acervo de bases de modelagem: feminino e masculino (adulto e infantil) contendo graduações, cadernos de tendência, (Bureaux / Books): cadernos de confirmações de macrotendência e tendência, acesso à portais de Moda reconhecidos no mercado nacional e internacional e revistas especializadas neste segmento.

- Laboratório de confecção têxtil: O laboratório de confecção têxtil foi desenvolvido para que os alunos do curso de design de moda possam aplicar as técnicas de corte, preparação, montagem e acabamento das peças do vestuário, além disso eles podem criar e desenvolver protótipos de produtos do vestuário e de moda.

- Laboratório de Modelagem Bidimensional e Tridimensional (moulage): Este laboratório foi devidamente projetado para atender aos eixos de modelagem plana e tridimensional (moulage) no desenvolvimento dos métodos e técnicas de modelagem manuais.

- Laboratório de Informática – software AUDACES: idea, moldes e encaixe: O laboratório de informática do curso de moda possibilita aos alunos o aprendizado do processo de modelagem computadorizada através do sistema Audaces – Vestuário e Estilo, Moldes e encaixe, além dos softwares de Corel Draw e Photoshop, nele são ministrados eixos temáticos de modelagem informatizada e informática aplicada ao desenho técnico de moda.

6.2.5 Prática Profissional

A prática profissional é compreendida como processo de vivência prática pedagógica de dada realidade, onde o acadêmico se aproxima de questões e procedimentos adotados cotidianamente em trabalhos de sua área de formação profissional, compreendendo diferentes teorias e olhares que orientam/informam tais processos. É um componente curricular fundamental para a formação dos egressos da graduação. Também é um espaço de aproximação real entre universidade e comunidade, que possibilita uma integração à realidade social e participação no processo de desenvolvimento regional.

O componente curricular de prática profissional tem por objetivo proporcionar ao estudante condições de aplicar os conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares realizados ao longo do curso desenvolvendo habilidades do ponto de vista prático como formação complementar, estimular o trabalho interdisciplinar em equipe, possibilitar o exercício profissional dos estudantes durante o curso, permitir que o estudante empregue as técnicas e metodologias desenvolvidas no meio acadêmico dentro das organizações externas, possibilitando

a vivência da rotina de uma organização envolvendo funções e atividades típicas de profissionais egressos do curso de Graduação Curso de Design de Moda – Bacharelado.

A prática profissional será realizada: no cumprimento de no mínimo, **60 (sessenta) horas** na empresa ou entidade conveniada, comprovado por documento fornecido pela Universidade e assinado pela empresa ou entidade conveniada, que poderão ser realizadas em qualquer área pertencente ao campo de atuação do Bacharel em Moda,

Para a realização da prática profissional, o estudante deverá apresentar declaração da empresa permitindo a realização da prática profissional dentro da empresa. Esta declaração deverá constar a anuência de um profissional da organização, que atue na área de tecnologia da informação, que será o responsável pelo acompanhamento das suas atividades, a ser entregue em data definida pelo professor do componente curricular.

O estudante poderá desenvolver a prática profissional nas seguintes áreas de conhecimento:

I - Coordenação de Moda:

a) Pesquisa e análise das propostas de moda, decodificando e adequando os resultados da realidade brasileira às condições técnicas da empresa onde atua e do perfil do consumidor a ser atingido.

II - Gerência de Produto:

a) Visão comercial. Responsável pelo resultado do produto referente a estratégia de preço, orçamento, previsão de vendas, propaganda e promoção;

b) Acompanhamento de produção e controle de qualidade, definição e qualificação da coleção final e definição do mix de produto.

III - Estilismo:

a) Formas, cor e material;

b) Estamparia;

c) Criação de modelos e de coleção a partir de informações da coordenação de moda;

d) Avaliar e acompanhar o desenvolvimento do protótipo junto com o setor de modelagem;

e) Assistente de Produto;

f) Corte, risco e modelagem.

IV - Responsável pelo desenvolvimento e ou *developer* de novos materiais e assistente geral do setor de criação

7 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A qualificação do processo de ensino e aprendizagem no Curso de de Graduação em Design de Moda da Unochapecó – Bacharelado está sob a égide de um permanente e conciso processo de avaliação interna e externa, estruturado por um conjunto de instrumentos que possibilitam a mensuração quantitativa e qualitativa das três dimensões, definidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP) e Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que perpassam a formação acadêmica: Organização Didático-Pedagógica; Corpo Docente e Infraestrutura, através da atuação e trabalhos da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Unochapecó e Avaliação Externa realizada pelo Conselho Estadual de Educação, instituído pela Lei n. 2.975, de 18 de dezembro de 1961, que consiste em um órgão normativo-jurisdicional, consultivo e de assessoramento superior, com sede na capital do Estado e jurisdição em todo o Estado, vinculado à Secretaria de Estado da Educação e que tem por finalidade deliberar sobre matéria relacionada com a educação e o ensino, na forma da legislação pertinente.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Unochapecó foi instituída em 2005 pela Portaria nº. 027/2005, considerando os termos da Lei n. 10861 de 14 de abril de 2004 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Unochapecó, responsável pela coordenação do processo de auto avaliação da instituição, tem como objetivos: coordenar os processos de avaliação da Unochapecó, visando o respeito aos princípios e a consecução das diretrizes institucionais; sistematizar e disponibilizar informações e fomentar e consolidar uma cultura de avaliação universitária.

Na Unochapecó, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) é responsável pela condução dos processos de avaliação interna da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), obedecendo às diretrizes mencionadas na Lei n. 10861 de 14 de abril de 2004 (que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Os processos de avaliação conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) subsidiam o credenciamento e reconhecimento da Unochapecó, bem como o reconhecimento e renovação de reconhecimento

de seus cursos de graduação oferecidos. Uma das competências da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é elaborar o relatório de auto avaliação institucional com base nas 10 dimensões que constam no SINAES, que são:

I- A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que explicita a missão e caracteriza o Plano de Desenvolvimento Institucional;

II- Política para o ensino, pesquisa e extensão, que consiste na dimensão mais complexa, que descreve a proposta e concepção curricular, a organização didático-pedagógica, prática e formação docente, ensino de graduação e pós-graduação, relevância social e científica das pesquisas, práticas institucionais de pesquisa, grupos de pesquisa, concepção e atividades de extensão;

III- A responsabilidade social da Instituição, que caracteriza atividades com impacto no desenvolvimento regional e nacional, descreve a relação com setores público, privado com o mercado de trabalho, além de instituições sociais, culturais, etc.;

IV- A comunicação com a sociedade, que descreve os meios de comunicação internos e externos, e caracteriza a imagem pública da Instituição de Ensino Superior (IES);

V- As políticas de pessoal e de carreiras, que detalham os processos de capacitação de pessoal e os planos de carreira, além do clima institucional (relações interpessoais etc);

VI- Organização e gestão da instituição, que descreve o Plano de Desenvolvimento Institucional, os órgãos colegiados, os modos de participação na gestão e tomada de decisões;

VII- Infraestrutura física, que descreve desde as salas de aula até laboratórios e equipamentos, tendo como pano de fundo o ensino, a pesquisa e a extensão;

VIII- Planejamento e avaliação, que descreve os procedimentos de avaliação e acompanhamento pela Comissão Própria de Avaliação (órgão criado pela Lei do SINAES, em seu Artigo 11, cuja principal função é coordenar o processo de auto avaliação nas instituições de ensino superior);

IX- Política de atendimento aos estudantes, que descreve o acompanhamento pedagógico, critérios de seleção, participação em atividades universitárias (bolsas, estágios, iniciação científica), atendimento de estudantes, acompanhamento de egressos etc.;

X- Sustentabilidade financeira, que descreve as políticas de captação e aplicação de recursos, controle de despesas e investimentos etc.

Os processos de avaliação perpassam, portanto, pela avaliação permanente do do ensino e aprendizagem no curso que envolve docentes e estudantes e um conjunto de espaços, ações e políticas institucionais que fundamentam a formação acadêmica. Deste modo, a avaliação dar-se-á no contexto das três dimensões abaixo:

7.1 Avaliação do Curso

O processo de avaliação do Curso terá como parâmetro os preceitos dispostos na LEI N° 10.861, de 14 de abril de 2004 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e na Resolução 100/CEE/SC de 22 de novembro de 2011, do Conselho Estadual de Educação que fixa normas para o funcionamento da Educação Superior no Sistema Estadual de Ensino de Santa Catarina. O mecanismo institucional utilizado para efetuar o processo de avaliação do Curso consiste na aplicação dos instrumentos da Comissão Própria de Avaliação (CPA) que almejam mensurar indicadores de qualidade do Curso, bem como suas fragilidades e potencialidades.

A avaliação do Curso também será efetuada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) que tem como uma de suas atribuições à avaliação das distintas dimensões que o constituem (Dimensão Didático-pedagógica; Corpo Docente e Infraestrutura), bem como de qualificar a proposta de formação deste.

Estes mecanismos derivam da política institucional de avaliação, que tem como princípio a continuidade e permanência dos processos avaliativos.

7.2 Avaliação dos Estudantes

O processo de avaliação dos estudantes pauta-se nos preceitos dispostos no Manual de Normas e Procedimentos Acadêmicos da Unochapecó. A avaliação do desempenho acadêmico no curso será efetuada por componente curricular, tendo como parâmetro critérios de assiduidade e aproveitamento que consiste no desenvolvimento de estudos e nos avanços cognitivos obtidos

pelo estudante no decorrer do curso. Outro princípio norteador da avaliação dos estudantes perpassará pelo desenvolvimento das formas de pensamento político, social, cultural e científico, este último vinculado à compreensão dos modos de fazer ciência.

Os procedimentos e conceitos/notas de avaliação estão regulamentados institucionalmente no Manual supracitado e a principal ferramenta para organização destes consiste no Plano de Ensino, entendido como um instrumento de planejamento e comunicação da instituição entre o docente e o estudante, elaborado de acordo com o Projeto Pedagógico do curso.

7.3 Avaliação dos Docentes

A execução do processo de avaliação do corpo docente do curso orienta-se pelo disposto na Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação e Sequencial e no Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Unochapecó, bem como nas dimensões e normativas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Esta será efetuada a partir da aplicação de instrumentos de avaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que possibilitarão a identificação do perfil dos docentes em relação à formação acadêmica e experiência profissional, compromisso com o processo de ensino e aprendizagem, pesquisa e extensão e com os princípios e diretrizes da Unochapecó.

Os principais aspectos de avaliação do corpo docente consistem em

- Domínio Didático- Pedagógico;
- Domínio Teórico-Metodológico;
- Planejamento das aulas e bom aproveitamento do tempo em sala de aula;
- Domínio de conteúdo;
- Comunicação clara, que facilita o entendimento e compreensão por parte do estudante;
- Empenho para que haja aprendizagem, avanços cognitivos, formação conceitual e superação de níveis de desenvolvimento;
- Boa relação com os estudantes, criando clima agradável na sala de aula;
- Organização de aulas dinâmicas que estimulem profícuas discussões teóricas e práticas;
- Capacidade de articular teoria e prática;

- Postura investigativa;
- Domínio e utilização de ferramentas tecnológicas no processo de ensino e aprendizagem;
- Método de avaliação condizente com o Projeto Pedagógico do Curso;
- Postura moral e ética;
- Pontualidade e comprometimento com o processo de ensino e aprendizagem.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) também contribuirá neste processo através do acompanhamento das atividades docentes, auxiliando também, na definição de formas e estratégias de avaliação do corpo docente vinculado ao curso.

8 PERFIL DOCENTE, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES E PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO

8.1 Perfil do docente institucional

Conforme definido pela Política e Diretrizes para Ensino de Graduação e Sequencial (Resolução 164/CONSUN/2010, 2010, p. 25-26) o corpo docente da Unochapecó, deverá:

- Dominar e manter atualizados os conceitos de sua área de conhecimento, relacionando-os aos fatos e tendências;
- Apropriar-se de conhecimentos didático-pedagógicos que possibilitam refletir e compreender o processo de aprendizagem;
- Compreender o espaço em que atua e a natureza do seu trabalho, ou seja, perceber que a sala de aula não está isolada de um contexto socioeconômico e cultural e que o estudante faz parte de um contexto maior;
- Compreender o sentido e o objetivo do componente curricular no qual atua;
- Conhecer o Projeto Pedagógico do Curso em que o componente curricular está inserido, o ementário, as razões para a presença de cada componente curricular e no curso e as expectativas acerca do componente na formação profissional;
- Articular o componente curricular ao mundo da produção e com o que está sendo pesquisado e publicado na área;
- Planejar adequadamente o trabalho pedagógico, garantindo a consistência do programa de aprendizagem/plano de ensino, de modo a transformá-lo numa ferramenta de trabalho;
- Avaliar o trabalho desenvolvido e seus resultados, tomando as decisões necessárias, indicadas pela avaliação, em vista a garantir a concretização dos objetivos estabelecidos;
- Compreender que a docência implica em estar comprometido com a aprendizagem dos estudantes, com sua construção como pessoa, não buscando apenas habilidades técnicas;
- Demonstrar saberes atitudinais, destacando-se: pontualidade, coerência entre fato e discurso, justiça e equidade, respeito ao saber e à pessoa do educando, atenção às suas dificuldades e potencialidade;
- Trabalhar de forma coletiva e interdisciplinar;

- Dominar as novas tecnologias e conduzir as aulas de forma a propiciar o protagonismo, a conectividade e a interatividade dos estudantes;
- Reconhecer a pluralidade cultural da comunidade onde atua e assumir a diversidade nos seus múltiplos aspectos;
- Incorporar a postura investigativa;
- Participar efetivamente da capacitação pedagógica organizada pela universidade.

8.2 Perfil docente do Curso de Graduação em Design de Moda (Bacharelado)

Os docentes que atuam no curso de Design de Moda no processo educacional comprometidos em:

- Dominar e manter atualizados os conceitos de sua área de conhecimento, relacionando-os aos fatos e tendências;
- Apropriar-se de conhecimentos didático-pedagógicos que possibilitam refletir e compreender o processo de aprendizagem;
- Compreender o espaço em que atua e a natureza do seu trabalho, ou seja, perceber que a sala de aula não está isolada de um contexto socioeconômico e cultural e que o estudante faz parte de um contexto maior;
- Compreender o sentido e o objetivo do componente curricular no qual atua;
- Conhecer o PPC em que o componente curricular está inserido, o ementário, as razões para a presença de cada componente curricular e no curso e as expectativas acerca do componente na formação profissional;
- Articular o componente curricular ao mundo da produção e com o que está sendo pesquisado e publicado na área;
- Planejar adequadamente o trabalho pedagógico, garantindo a consistência do programa de aprendizagem/plano de ensino, de modo a transformá-lo numa ferramenta de trabalho;
- Avaliar o trabalho desenvolvido e seus resultados, tomando as decisões necessárias, indicadas pela avaliação, em vista a garantir a concretização dos objetivos estabelecidos;

- Compreender que a docência implica em estar comprometido com a aprendizagem dos estudantes, com sua construção como pessoa, não buscando apenas habilidades técnicas;

- Demonstrar saberes atitudinais, destacando-se: pontualidade, coerência entre feto e discurso, justiça e equidade, respeito ao saber e à pessoa do educando, atenção às suas dificuldades e potencialidade;

- Trabalhar de forma coletiva e interdisciplinar;

- Dominar as novas tecnologias e conduzir as aulas de forma a propiciar o protagonismo, a conectividade e a interatividade dos estudantes;

- Reconhecer a pluralidade cultural da comunidade onde atua e assumir a diversidade nos seus múltiplos aspectos;

- Incorporar a postura investigativa;

- Participar efetivamente da capacitação pedagógica organizada pela universidade.

Espera-se do docente:

- Facilidade de comunicação, dinamismo, criatividade, liderança e senso crítico;

- Atuação como facilitador e incentivador da aprendizagem;

- Comprometimento com sua atualização e com a evolução da sua disciplina;

- Capacitação técnica na área da disciplina de sua responsabilidade;

- Conhecimento do projeto pedagógico do curso.

Tendo em vista as exigências específicas da profissão, as necessidades de mercado e as Diretrizes Curriculares propostas para o curso de graduação de Design, a formação do Bacharel em Design de Moda deverá primar pelo desenvolvimento de habilidades e atitudes como:

- Seleção e sistematização de dados e de elementos para o painel de tendências.

- Elaboração de projetos (books) na área de design de moda com ênfase na inovação e na criação de produtos diferenciados com valores agregados, considerando as características dos usuários e de seu contexto sociocultural, bem como as características econômicas e tecnológicas das unidades produtivas.

- Adequação dos projetos das coleções às necessidades do usuário e às demandas do mercado.

- Definição das características estéticas, funcionais e estruturais da modelagem do vestuário.
- Elaborar o planejamento da coleção com temas que envolvem o contexto histórico-cultural de evolução do design.
- Interpretação e aplicação de legislação, orientações, referências que normalizam tabelas de medidas, etiquetas e especificações do produto.
- Identificação da viabilidade técnica e econômica do projeto.
- Implementação de técnicas e normas de produção e relacionamento no trabalho.
- Seleção de materiais para execução e acabamento de calçados, de acordo com as especificações do projeto.
- Identificação das tecnologias envolvidas no projeto e da capacidade de produção da empresa.
- Avaliação da qualidade dos produtos e serviços.
- Conhecimento de métodos e instrumentos de pesquisa para levantamento de índices de satisfação dos clientes.
- Aplicação de métodos e técnicas de preservação ambiental no desenvolvimento de projetos.
- Organização de projeto de sistemas de informações visuais, objetos e/ou sistemas de objetos de uso, por meio de enfoque interdisciplinar.

O docente de Design de moda, assim como todos os docentes universitários, prestam serviço à sociedade mediante sua profissão, buscando consolidar a condição humana, contribuindo para a integração da sociedade do trabalho de forma técnica, ética e política. Atualmente no ensino do Design a utilização de novos meios e tecnologias, com objetivos projetuais e educacionais, é um grande desafio teórico e prático, desse modo o docente obriga-se a estar em constante atualização. O entendimento da sociedade contemporânea, e conseqüentemente das atividades de ensino-aprendizagem, requer um planejamento composto de ideias, ações e propostas que reflitam sobre os aspectos políticos, sociais e antropológicos, dos problemas concretos inerentes à área do Design de moda.

Os docentes de Design de moda estão comprometidos com o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Unochapecó, procurando ações que somem na construção da identidade e aprimoramento do curso. São profissionais em busca de constante qualificação em nível de especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado, pois estão habilitados com formação profissional na área do Design de moda ou em áreas que fundamentam, com ampla e crítica compreensão dos métodos e produzem os conhecimentos, no campo do Design de moda e correlatos, visando introduzir o estudante aos saberes teóricos, práticos e atitudinais para futura atuação no campo profissional do Design de moda, por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Esses docentes observam a evolução individual de cada estudante, o desenvolvimento de seu processo de aprendizagem, o grau de sua evolução, realizando cruzamentos com o que é esperado na disciplina em termos de aprendizagem. No processo de avaliação estabelecem critérios, demonstrando os aspectos que serão considerados e quanto ao cumprimento das atividades propostas, dentro do período estipulado, o docente avalia a responsabilidade profissional do aluno.